

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Disciplina: **SPO 3330 - Teoria Social Clássica - 04 créditos**

Semestre: 2008.1 – 4ª. feira - 14:00h/18:00h.

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sell

E-mail: sell@cfh.ufsc.br

Ementa: Estudos da obra de autores considerados clássicos no período do século XVI até início do XX. Cada Programa de Disciplina deverá selecionar, para maior aprofundamento, alguns pensadores como: Maquiavel, La Boétie, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu, Kant, Tocqueville, Burke, Madison, Comte, Hegel, DeMaistre, Saint-Simon, Bentham, Stuart Mill, Bakunin, Proudhon, Marx, Engels, Nietzsche, Durkheim, Weber, Mosca, Michels, Pareto e outros.

I. Objetivos:

Tendo em vista a natureza específica deste Programa de Pós-Graduação, dedicado a área da *Sociologia Política*, esta disciplina de caráter fundamental será dividida em dois grandes blocos, referindo-se o primeiro a *teoria política* e o segundo a *teoria social*. Na primeira parte, serão analisadas algumas das principais abordagens do fenômeno do poder político destacando as aproximações entre a reflexão clássica e contemporânea. Neste esforço mostra-se a retomada da tradição aristotélica pelo comunitarismo; a continuidade da vertente contratualista (Hobbes, Locke, Rousseau, Kant) na filosofia de John Rawls; a releitura republicana (Skinner) da teoria de Maquiavel e, ao final, aborda-se a centralidade da questão da democracia (Tocqueville) no debate político moderno e contemporâneo. A segunda parte da disciplina tem como foco o pensamento elaborado pela geração fundadora da sociologia a respeito da dinâmica da modernidade. Nesse bloco serão discutidos três diferentes esforços teóricos de interpretação do mundo moderno, de sua natureza, contradições e perspectivas políticas. Em relação ao empreendimento precursor de Marx, identificam-se as principais leituras de sua obra e seus diferentes desdobramentos em relação à interpretação da era presente. A escola sociológica francesa será analisada em alguns de seus principais representantes (Durkheim, Mauss e Halbwachs), apontando-se os desafios que a dinamicidade do mundo moderno coloca a questão da integração social. O pensamento de Weber e de Simmel - expoentes da sociologia compreensiva alemã - será retomado evidenciando-se as convergências entre a tese da racionalização e da tragédia da cultura enquanto diagnóstico da condição do homem na sociedade moderna. Ao final, as análises da sociologia clássica serão retomadas visando-se discutir a temática da modernidade no Brasil.

II. Metodologia:**2.1. Desenvolvimento das seções**

a) Explicação introdutória do professor

b) Apresentação de textos por equipes de alunos (síntese crítico-analítica de 30 minutos)

c) Debate

2.2. Trabalhos/Sala de aula

Ao final de cada unidade, os alunos terão 01 semana para apresentar um "paper" de, no máximo, 03 páginas, desenvolvendo uma das temáticas envolvidas em cada unidade.

Avaliação:

- a) Apresentação nos grupos
- b) Papers
- c) Qualidade da participação nas discussões
- d) Trabalho Final

III. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

UNIDADE I – Teoria política: ontem e hoje

SEÇÃO 01 – Apresentação do programa

SEÇÃO 02 – De Aristóteles ao neo-aristotelismo

Leitura obrigatória:

ARISTÓTELES. **A política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 01-06 e 41- 51.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, p.31-88.

BERTEN, André. A política do bem comum e da vida boa. A tradição aristotélica. **Filosofia política**. São Paulo: Paulus, 2004, p.70-85.

Sugestões de leitura:

WOLF, Francis. **Aristóteles e a política**. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

SEÇÃO 03 – Maquiavel: entre realismo e republicanismo

Leitura obrigatória:

MAQUIAVEL, Nicolau. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. 2. ed. Brasília: UnB, 2000, p. 19 – 35.

SKINNER, Quentin. A sobrevivência dos valores republicanos. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996, p.160 – 209.

Sugestões de leitura:

BIGNOTTO, Newton. **Maquiavel republicano**. São Paulo: Loyola, 1991.

SKINNER, Quentin. **Maquiavel**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SEÇÃO 04 – A validade do modelo contratualista

Leitura obrigatória:

LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil. **Os pensadores**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 71 – 84. (Capítulos VIII e IX).

BONELLA, Alcino. Concepção de justiça política em John Rawls. FELIPE, Sônia (org.). **Justiça como equidade**: fundamentação e interlocuções polêmicas. Florianópolis: Insular, 1998, p.267 – 275.

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto e BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996, p.49-95.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p.03-19 e 64-69.

SEÇÃO 05 – Alexis de Tocqueville: democracia e modernidade

Leitura obrigatória:

TOCQUEVILLE, Alexis. **A democracia na América**. São Paulo: Martins Fontes, 2005, p. 07-22 (Introdução) e 325-354 (Capítulo IX).

JASMIN, Marcelo. O problema do despotismo. **Alexis de Tocqueville**: a historiografia como ciência política. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005, p.53 – 75.

Sugestões de leitura:

ARON, Raymond. Alexis de Tocqueville. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 205 – 245.

UNIDADE II. MODERNIDADE E POLÍTICA EM MARX

SEÇÃO 06 – Marxismo e teoria social

Leitura obrigatória:

MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844. FERNANDES, Florestan (org.). **Marx – Engels**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1989, p.146-164 (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.36).

MARX, Karl. O fetichismo da mercadoria: seu segredo. **O capital**: crítica da economia política. 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p. 79-93.

ARON, Raymond. Os marxismos. **O marxismo de Marx**. 2ª. Ed. São Paulo: Arx, 2005, p. 22 – 37 e 149 - 178.

Sugestões de leitura:

MANDEL, Ernest. **A formação do pensamento econômico de Karl Marx**: de 1843 até a redação de O Capital. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

TOLEDO, Caio Navarro (org.). **A obra teórica de Marx**: atualidade, problemas e interpretações. São Paulo: Xamã, 2000.

SEÇÃO 07 – Marxismo e teoria política

Leitura obrigatória:

MARX, Karl. A guerra civil na França [O que é a comuna?]. FERNANDES, Florestan (org.). **Marx – Engels**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989, 293-307. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.36).

BOBBIO, Norberto. Existe uma doutrina marxista do Estado? **O marxismo e o Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p.13-31.

BIANCHI, Álvaro. Uma teoria marxista do político? O debate Bobbio trent´anni dopo. **Lua Nova**, 2007, 70, p.33-92 (disponível em www.scielo.br).

Sugestões de leitura:

BOBBIO, Norberto. **Nem com Marx, nem contra Marx**. São Paulo: Unesp, 2006.

POGREBINSCHI, Thamy. O enigma da democracia em Marx. **Revista brasileira de ciências sociais**, vol. 22, n. 63, 2007, p.55-67.

UNIDADE III. A ESCOLA SOCIOLOGICA FRANCESA

SEÇÃO 08 – A sociologia política de Durkheim

Leitura obrigatória:

BELLAMY, Richard. França: liberalismo socializado. **Liberalismo e sociedade moderna**. São Paulo: Unesp, 1994, p.107-186.

DURKHEIM, Émile. Prefácio da segunda edição. Da divisão do trabalho social. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.03-21.

Sugestões de leitura:

GIDDENS, Anthony. A sociologia política de Durkheim. **Política, sociologia e teoria social**: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo. São Paulo: Unesp, 1998, p.103-146.

DURKHEIM, Émile. Definição e origem do socialismo. FRIDMAN, Luis Carlos. **Socialismo**: Émile Durkheim, Max Weber. Rio de Janeiro: Relumé-Dumará, 1993, p.35-64.

SEÇÃO 09 – Marcel Mauss e a dádiva como paradigma sociológico

Leitura obrigatória:

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Nayf, 2003, p. 185-193.

CAILLÉ, Allain. Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1998, vol. 13, no. 38, pp. 05 - 37.

Sugestões de leitura:

GODBOUT, J.T. Introdução à dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 1998, vol. 13, no. 38, pp. 39-52.

MARTINS, Paulo Henrique. **A dádiva entre os modernos**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SEÇÃO 10 – Maurice Halbwachs: a memória coletiva

Leitura obrigatória:

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006, p.29- 70.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003, p. 35-53.

Sugestão de leitura:

BARREIRA, Irllys. A eficácia simbólica da memória e seus limites. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 22, n.63, 2007, p.93 – 105.

UNIDADE IV. A SOCIOLOGIA COMPREENSIVA

SEÇÃO 11 – Max Weber e os paradoxos da racionalização

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996, p. 01 – 15 e 110 – 132. (Introdução e Capítulo V).

HABERMAS, Jürgen. Racionalismo ocidental. **Teoria da la acción comunicativa: racionalidad de la acción y racionalización social**. Madrid: Taurus, 1987, p.213-227.

SOUZA, Jessé. O diagnóstico weberiano da modernidade. **Patologias da modernidade**: um diálogo entre Habermas e Weber. São Paulo: Annablume, 1997, p. 112-129.

Sugestões de leitura:

FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo**: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, p.27-46.

SEÇÃO 12 – Weber: tipos de dominação e democracia

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. Parlamento e governo numa Alemanha reconstruída. **Os pensadores**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.07-38 e 66-85.

BOBBIO, Norberto. Max Weber, o poder e os clássicos. **Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 130 – 155.

Sugestões de leitura:

GYDDENS, Anthony. Política e sociologia no pensamento de Max Weber. **Política, sociologia e teoria social**: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo. São Paulo: UNESP, 1998, p. 25-72.

MAYER, Jacob Peter. **Max Weber e a política alemã**: um estudo de sociologia política. Brasília: UnB, 1985.

UNIDADE V – Georg Simmel e a tragédia da cultura na modernidade

SEÇÃO 13 – O individualismo moderno

Leitura obrigatória:

SIMMEL, Georg. O indivíduo e a liberdade. SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold (orgs.). **Simmel e a modernidade**. Brasília: Unb, 1998, p.109-117.

WAIZBORT, Leopold. Individualismo. **As aventuras de Georg Simmel**. São Paulo: Editora 34, p. 491-504.

Sugestões de leitura:

FERREIRA, Jonatas. Da vida ao tempo: Simmel e a construção da subjetividade no mundo moderno. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 15, n.44, 2000, p. 103-118.

MORAES FILHO, Evaristo de. Formalismo sociológico e teoria do conflito. **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983, p.07-44.

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SEÇÃO 14 – Filosofia do dinheiro

Leitura obrigatória:

SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna. SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold (orgs.). **Simmel e a modernidade**. Brasília: Unb, 1998, p.23-40.

WAIZBORT, Leopold. Dinheiro. **As aventuras de Georg Simmel**. São Paulo: Editora 34, p. 131-168.

Sugestões de leitura:

SIMMEL, Georg. A divisão do trabalho como causa da diferenciação da cultura subjetiva e objetiva. SOUZA, Jessé e ÖELZE, Berthold (orgs.). **Simmel e a modernidade**. Brasília: Unb, 1998, p.41-77.

VANDERBERGHE, Frédéric. **As sociologias de Georg Simmel**. São Paulo: Edusc, 2005.

SIMMEL, Georg. **O fenômeno urbano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SEÇÃO 15 – Os clássicos da sociologia e a modernidade no Brasil

SOUZA, Jessé. Uma interpretação alternativa do dilema brasileiro. **A modernização seletiva**: uma re-interpretação do dilema brasileiro. Brasília: Unb, 2000, p.205 – 270.

TAVORALO, Sérgio B. F. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2005, vol. 20, n. 59, p.05-22 (disponível em www.scielo.br).

Sugestões de leitura:

CAMPANTE, Rubens Goiyatá. Max Weber sob a perspectiva brasileira. **Teoria & Sociedade**, número especial, 2005, p.102-125.

VIANNA, Luiz Werneck. Weber e a interpretação do Brasil. SOUZA, Jessé (org.). **O malandro e o protestante**: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira. Brasília: Unb, 1999, p 173-194.